

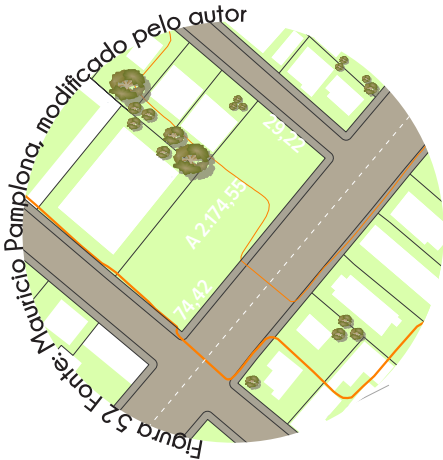
CONDICIONANTES

O terreno possui um desnível de um metro, sua cota mais alta situa-se na R. Caetano Lumertz e a mais baixa na R. Dona Caridade, ss vias que circundam o terreno possuem caráter distintos: enquanto a Avenida Padre Antônio Luiz Dias possui caráter de via rápida, a Rua Caetano Lumertz como via arterial e a Rua Dona Caridade como local, as três vias proporcionam acessos ao terreno. De acordo com o Plano Diretor da Prefeitura Municipal de Araranguá (2014), o terreno está inserido na ZC-3 e ZC-2.

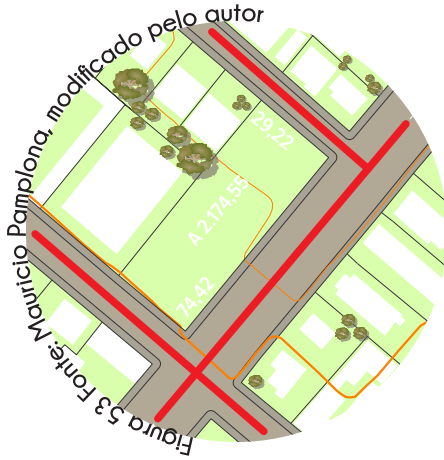
ÍNDICES URBANÍSTICOS

CÓD.	ZONAS	IA TÉRREO %	TO TÉRREO %	TO TIPO %	TP %	GA PAVTO
ZC-2	ZONA COMERCIAL 2	5,0	80	60	20	7
ZC-3	ZONA COMERCIAL 3	7,5	90	70	15	10

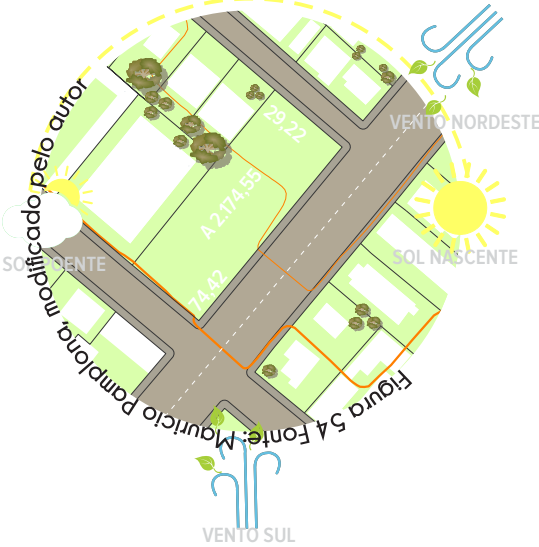
DIMENSÕES



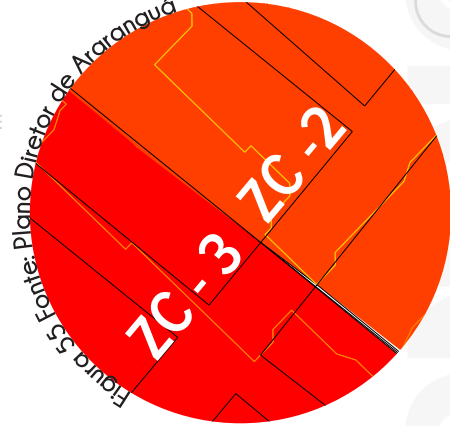
VIAS



CONDICIONANTES NATURAIS



PLANO DIRETOR



INTENÇÕES
DE PROJETO
CONCEITO
FORMA

ASPE
CONCEITUAIS

CTOS

PARTIDO

ESTUDOS DE PROJETO

INTENÇÕES DE PROJETO

1

Propor um equipamento que promova o acolhimento e a visibilidade, através de espaços de convívio, materialidade e ambientes que possam promover a individualidade de cada indivíduo.

2

Desenvolver um projeto arquitetônico que priorize a simplicidade da forma e legitimidade dos materiais e que cause sentido de identificação e acolhimento para a comunidade.

3

Desenvolver espaços de convivência dinâmicos e flexíveis que disponham de diferentes configurações e atividades.

4

Propor uma arquitetura de linguagem contemporânea e que respeite as características do entorno.

5

Privilegiar a diversidade de usos, relacionando ambientes coletivos e individuais, proporcionando um equipamento que possa ser usufruído pela comunidade em determinados momentos.

6

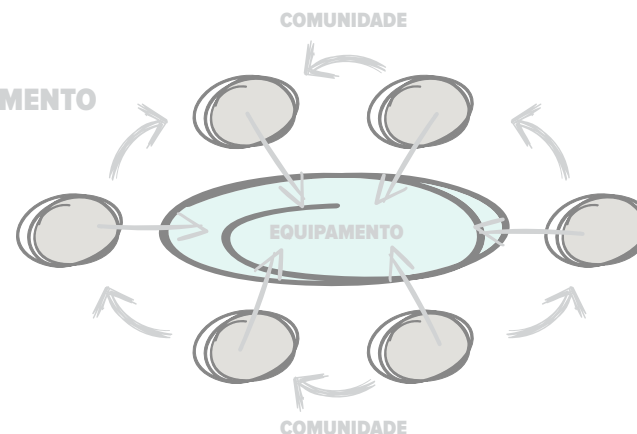
Tirar partido das condicionantes legais e naturais do terreno, como forma e topografia, e buscar a valorização e aproveitamento da iluminação e ventilação natural a fim de gerar espaços de qualidade para os usuários.

ACOLHIMENTO COMO CONCEITO

O **acolhimento** pode acontecer de diversas formas na arquitetura, mas a primeira ideia é a de acolher o outro, incluir, pensar a partir do outro, abrir caminho, dar passagem. Talvez o sentido não esteja no espaço ou na arquitetura em si, mas sim nas próprias pessoas, nas ligações afetivas, na amorosidade, esse talvez seja o primeiro sentido de uma arquitetura de acolhimento.

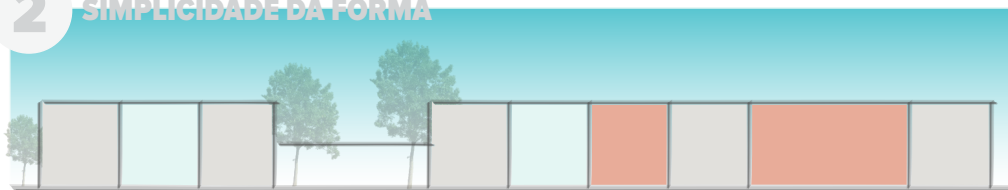
1

ACOLHIMENTO



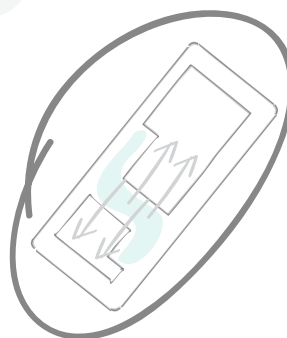
2

SIMPLICIDADE DA FORMA



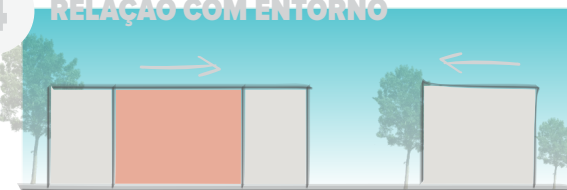
3

ESPAÇOS FLEXÍVEIS



4

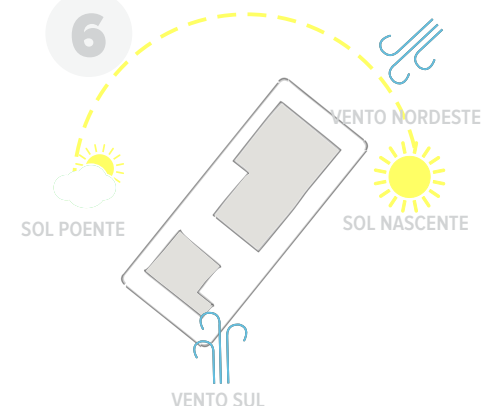
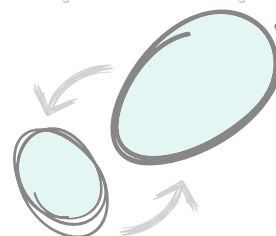
RELAÇÃO COM ENTORNO



6

5

RELAÇÃO DE ESPAÇOS



ASPECTOS CONCEITUAIS

CENTRO REGIONAL DE ASSISTÊNCIA E CULTURA DA DIVERSIDADE EM ARARANGUÁ - SC

O QUE É

Centro Regional de Assistência e Cultura da Diversidade em Araranguá - SC

O QUE POSSUI

Espaços para atendimento coletivo e individual, salas de encontro e educação, ambientes comuns, café, espaço cultural e para exposições, como cinemateca, biblioteca e auditório.

COMO FUNCIONA

O espaço estará em funcionamento de segunda a sexta, em período integral para quem busca atendimento assistencial, já a parte cultural que irá abrigar mostras de cinema, música e exposições de arte, funcionará em determinados horários.

QUEM SÃO OS USUÁRIOS

Comunidade LGBT e pessoas de diversas faixas etárias que buscam atendimento assistencial, ou que buscam usufruir dos espaços culturais presentes no equipamento.

QUEM FINANCIA

Órgãos públicos ou ONGS institucionais voltadas para a causa LGBT.

ASPECTOS

CONCEITUAIS

AMBIENTES E FUNÇÕES

O equipamento possui três ambientes, com uma função básica cada: oficinas, cultural e assistencial. A integração dos espaços cria um ambiente acolhedor e convidativo, com recursos diversos, proporcionando ao usuário o sentimento de acolhimento e integração.

OFICINAS

O ambiente das oficinas proporciona áreas para realização de atividades específicas como: costura, oficina de drags, artes plásticas e computação ou a realização de workshop.

CULTURAL

Esta segmentação envolve a biblioteca, área de exposições, café auditório e a cinemateca. O auditório, destinado para eventos realizados por usuários do espaço e abertos ao público em geral, os demais, utilizados para exposições, eventos em geral e convivência

ASSISTENCIAL

O ambiente assistencial oferece serviços como: atendimento jurídico, clínico e psicológico, além de contar com a administração do equipamento e salas para atendimentos coletivos e individuais, dispõe também de ambientes para funcionários como: copa/cozinhas, banheiro e vestiários.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa proposto para o equipamento busca promover o contato entre os usuários e a sociedade, além de oferecer assistência e promover a cultura LGBT o espaço se integra ao meio urbano no qual está inserido sendo assim um estímulo ao convívio de todos. O pré-dimensionamento é realizado para obter área média do equipamento, sujeitos a mudanças em TC II.

14,06%	21,88%	50,00%	14,06%
Total		100% - 1.280m ²	

RECEPÇÃO

Ambiente	Quant.	Área	Área total
Área externa coberta			
Hall	01	150m ²	150m ²
Sanitários	02	15m ²	30m ²
Total			180m ²

OFICINAS

Ambiente	Quant.	Área	Área total
Oficina livre	04	30m ²	120m ²
Oficina computação	01	30m ²	30m ²
Oficina Artes	01	30m ²	30m ²
Oficina de Moda	01	30m ²	30m ²
Vestiários	02	15m ²	30m ²
Sanitários	02	15m ²	30m ²
Depósitos/Manutenção	01	10m ²	10m ²
Total			280m ²

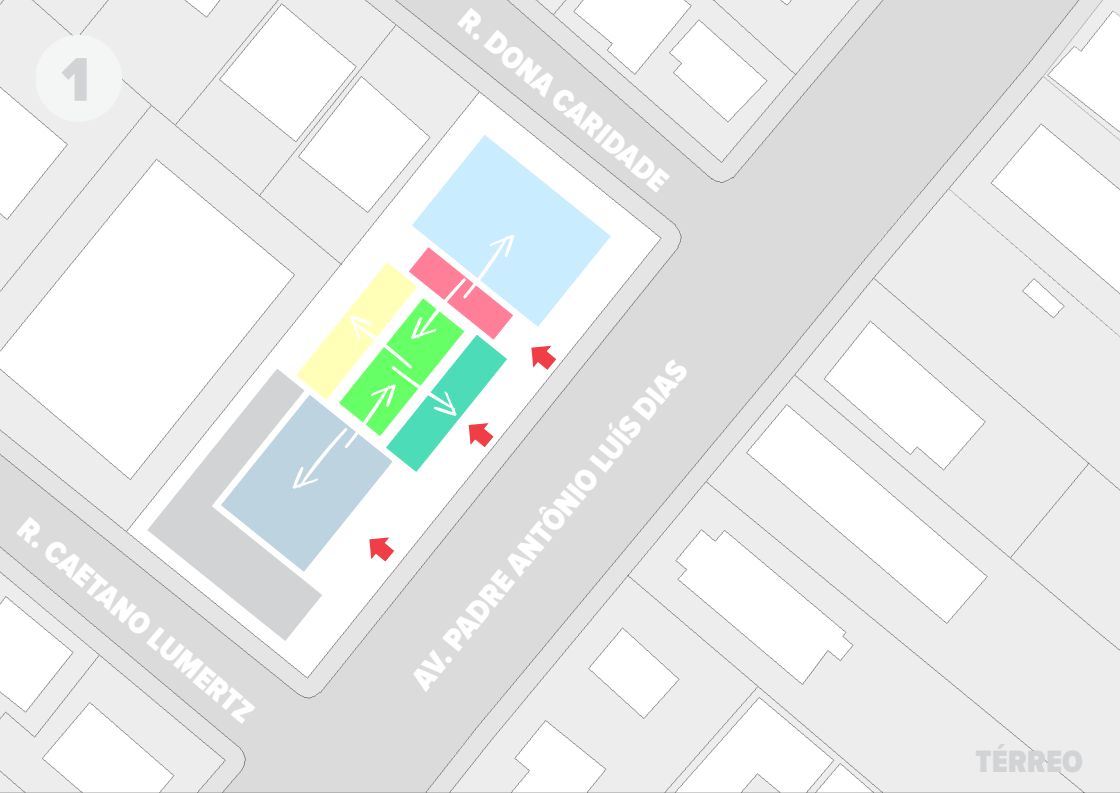
CULTURAL

Ambiente	Quant.	Área	Área total
Biblioteca	01	100m ²	100m ²
Área de exposições	01	80m ²	80m ²
Café	01	60m ²	60m ²
Auditório	01	180m ²	180m ²
Cinemateca	01	180m ²	180m ²
Sanitários	02	15m ²	30m ²
Depósitos/Manutenção	01	10m ²	10m ²
Total			640m ²

ASSISTENCIAL

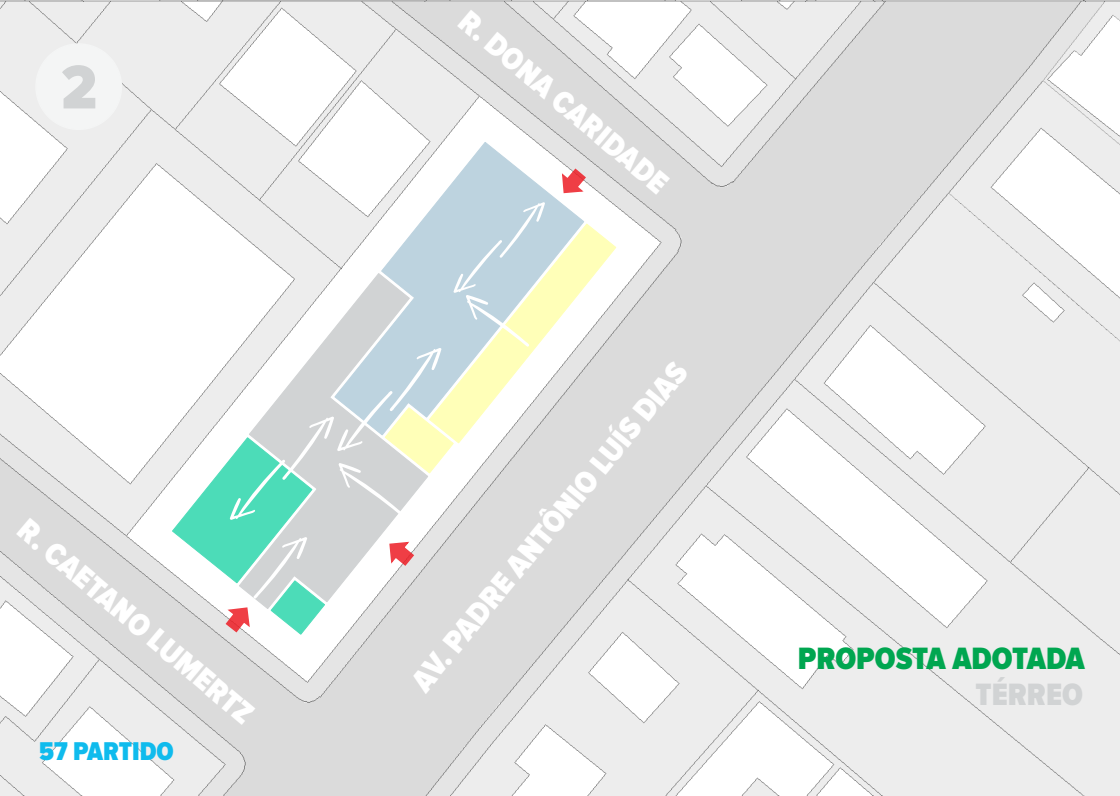
Ambiente	Quant.	Área	Área total
Administração/Mobilização social	01	15m ²	15m ²
Atendimento clínico	01	15m ²	15m ²
Atendimento psicológico	01	15m ²	15m ²
Atendimento jurídico	01	15m ²	15m ²
Atendimento individual/Coletivo	01	30m ²	30m ²
Sanitários	02	15m ²	30m ²
Vestiários	02	15m ²	30m ²
Copa/Cozinha	01	20m ²	20m ²
Depósitos/Manutenção	01	10m ²	10m ²
Total			180m ²

1



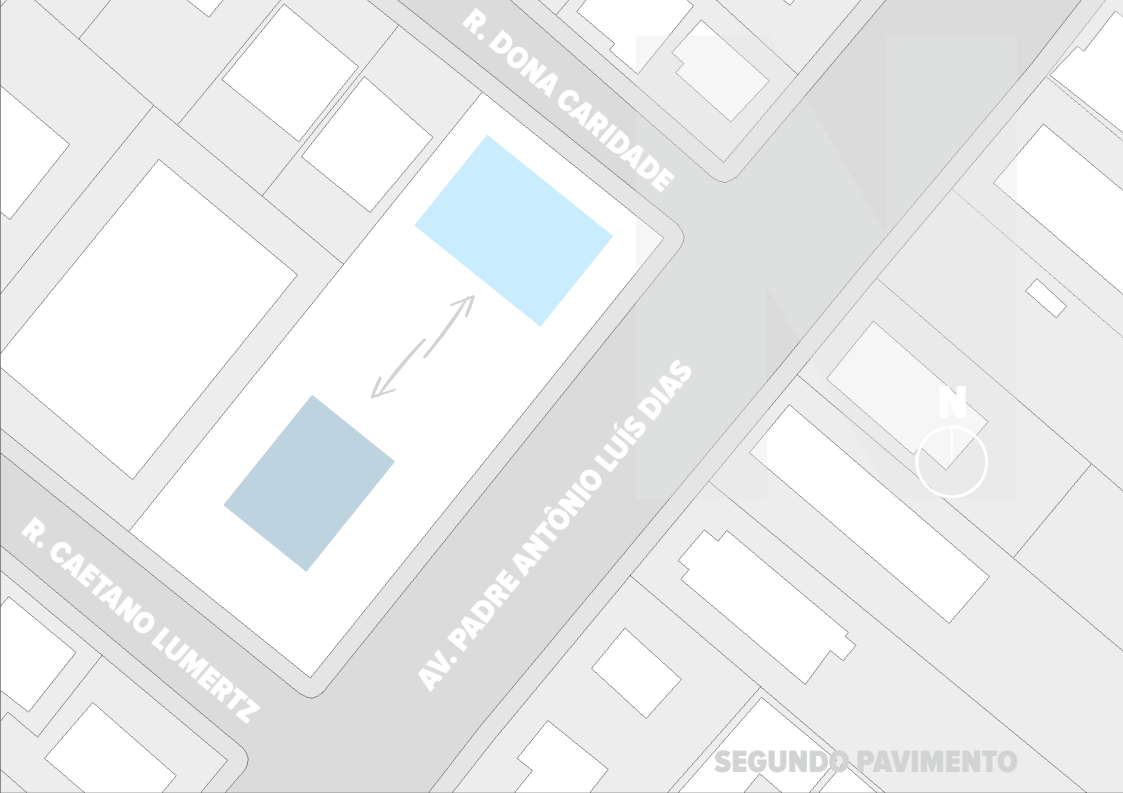
TÉRREO

2



PROPOSTA ADOTADA
TÉRREO

57 PARTIDO



SEGUNDO PAVIMENTO



PROPOSTA ADOTADA
SEGUNDO PAVIMENTO

CENTRO REGIONAL DE ASSISTÊNCIA E CULTURA DA DIVERSIDADE EM ARARANGUÁ - SC

ESTUDOS DO PROJETO

O estudo número 1 trabalhou com a locação das principais atividades no eixo da via de trânsito rápido a Av. Padre Antônio Luís Dias. O pátio interno seria margeado pelos blocos de atividades e funcionaria como elemento de articulação do equipamento. Porém notou-se uma segregação dos espaços, impossibilitando uma maior integração entre os ambientes, a circulação entre os blocos ficaria comprometida podendo desvalorizar alguns espaços e atividades.

O largo que funcionaria como espaço público ficaria locado na esquina da R. Caetano Lumertz, possibilitando o encontro entre o público e os usuários do equipamento. O estacionamento e carga/descarga localizaria-se na área mais baixa do terreno na R. Dona Caridade evitando deslocamento de terra e aproveitando a topografia.

O estudo número 2 trabalhou com a locação das atividades nas duas principais vias que circundam o terreno, formando um prisma retangular que funciona como eixo de ligação entre a R. Caetano Lumertz e a R. Dona Caridade, permitindo a circulação entre essas principais atividades (café, largo e o espaço cultural e de oficinas). Notou-se uma maior integração entre as atividades, valorizando assim o equipamento e proporcionando uma maior apropriação dos espaços. Na proposta 2 o largo passa a possuir caráter de espaço de transgressão entre o público e o equipamento, situando-se entre os dois blocos que compõe a proposta, com acesso pelas principais vias que circundam o terreno. A disposição do largo entre os blocos possibilitou a criação de uma passarela no segundo pavimento, servindo de espaço ao ar livre coberto. O estacionamento e carga/descarga localizaria-se na área mais baixa do terreno na R. Dona Caridade evitando deslocamento de terra e aproveitando a topografia.

- Legenda
- Acessos ◀
 - Bloco assistencial
 - Hall
 - Bloco oficinas
 - Pátio interno
 - Café
 - Bloco Cultural
 - Largo
 - Passarela

IMPLANTAÇÃO

O projeto se configura através de módulos lineares dispostos de forma perpendicular em relação a Av. Padre Antônio Luis Dias, composto por um largo central em meio aos dois blocos principais: o largo central funciona com espaço de transgressão e convívio do público com o equipamento, e ponto de articulação entre o café, o bloco cultural e assistencial.



R. DONA CARIDADE

AV. PADRE ANTÔNIO LUÍS DIAS

R. CAETANO LUMERTZ

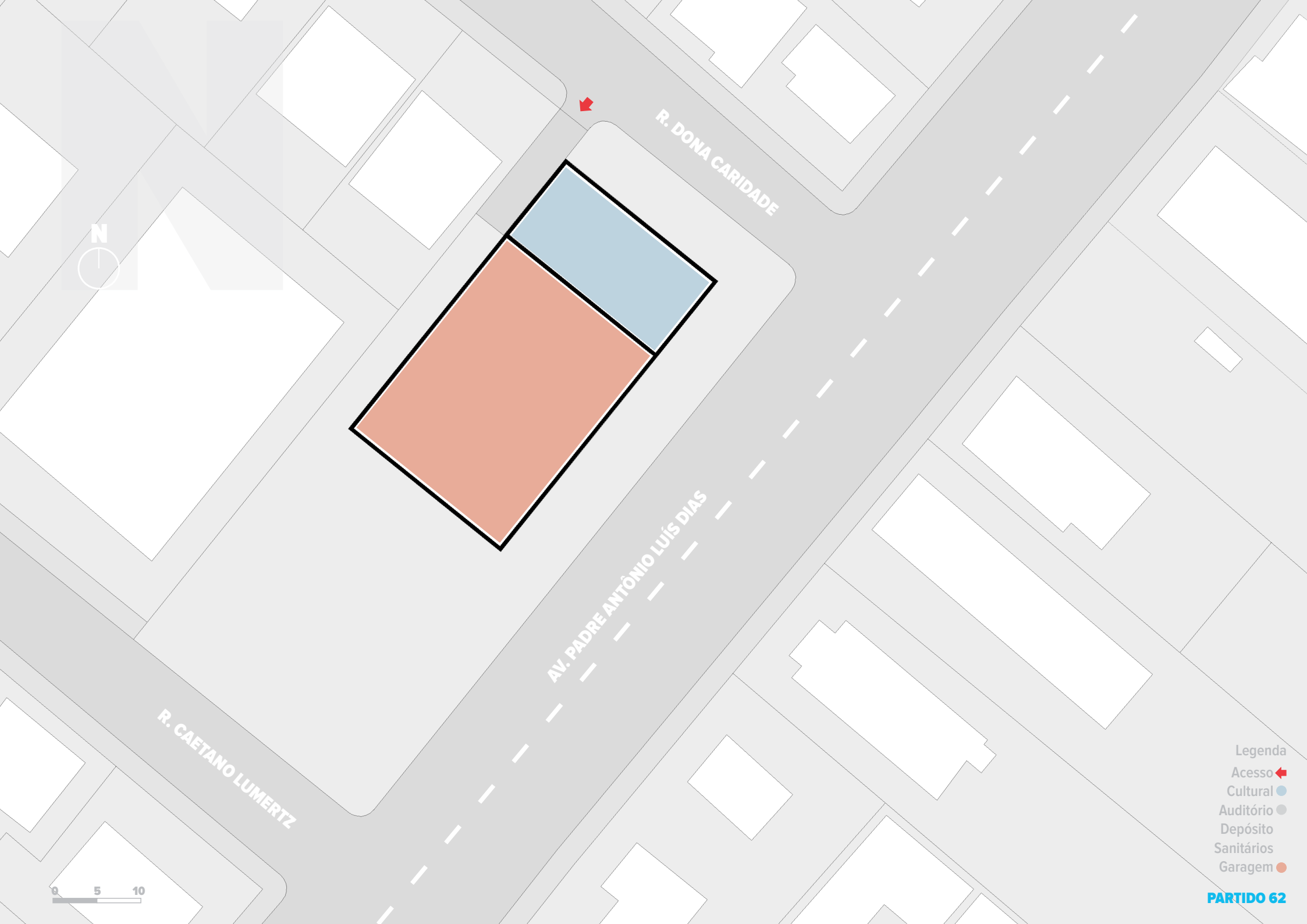


0 5 10

SEMI ENTERRADO

O pavimento que se encontra semi enterrado conta com áreas como o estacionamento para veículos e auditório, além dos ambientes de manutenção, reservatório, casa de máquinas e depósitos.

PAVIMENTO SEMI ENTERRADO







0 5 10

AV. PADRE ANTÔNIO LUÍS DIAS

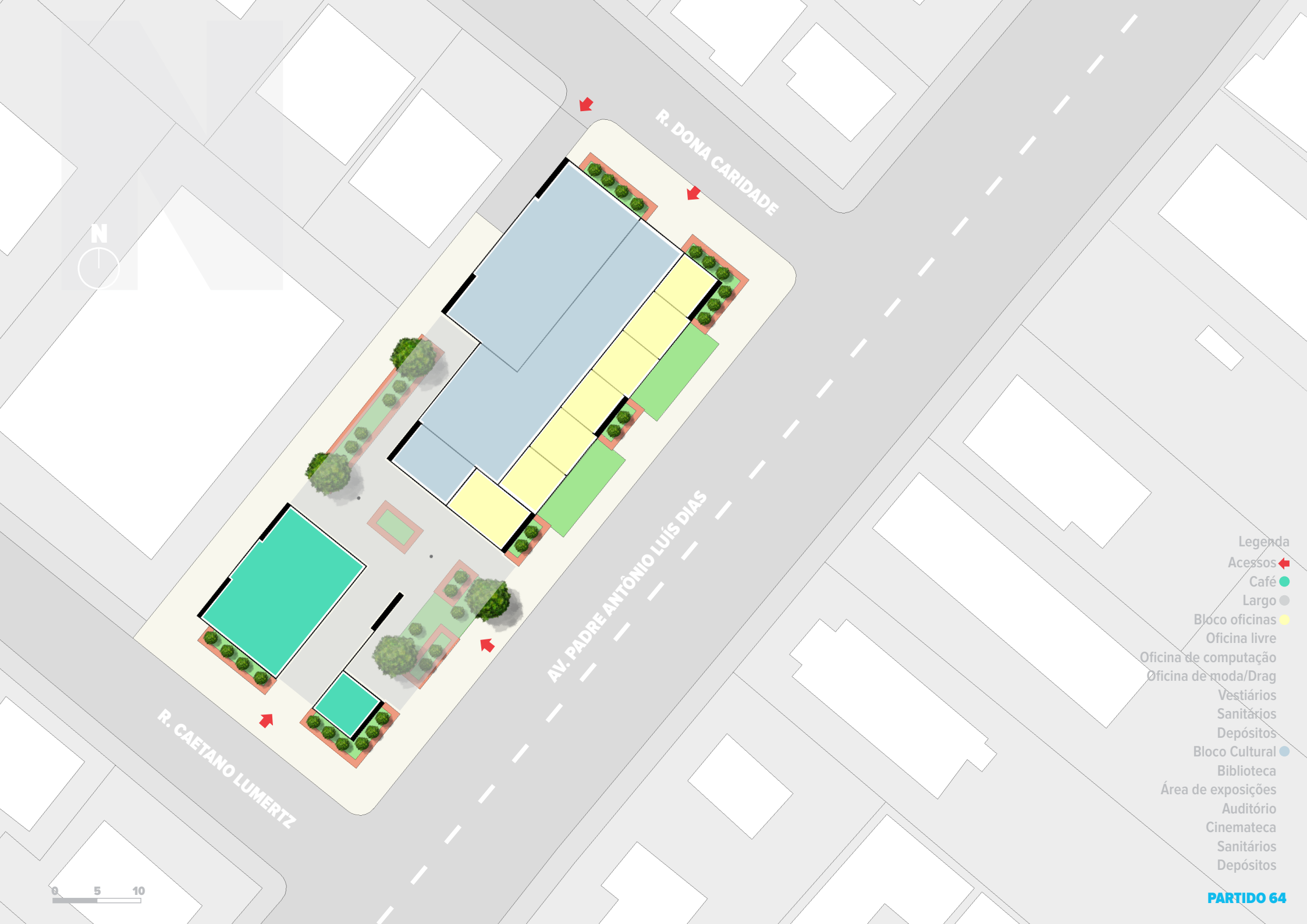
R. DONA CARIDADE

R. CAETANO LUMERTZ

- Legenda
- Acesso 
 - Cultural 
 - Auditório 
 - Depósito 
 - Sanitários 
 - Garagem 

TÉRREO

O pavimento térreo se caracteriza por ser um setor de caráter informal, pois nele estão inseridos o café, espaços culturais e as oficinas. O acesso principal ao café acontece por meio da R. Caetano Lumertz, o largo que funciona como espaço de transgressão e articulador do projeto situa-se entre os dois blocos principais permitindo acesso direto a ambos. A via local Dona Caridade permite acessos ao setor cultural, de oficinas e ao pavimento que está parcialmente enterrado.



Legenda

Acessos

Café

Largo

Bloco oficinas

Oficina livre

Oficina de computação

Oficina de moda/Drag

Vestiários

Sanitários

Depósitos

Bloco Cultural

Biblioteca

Área de exposições

Auditório

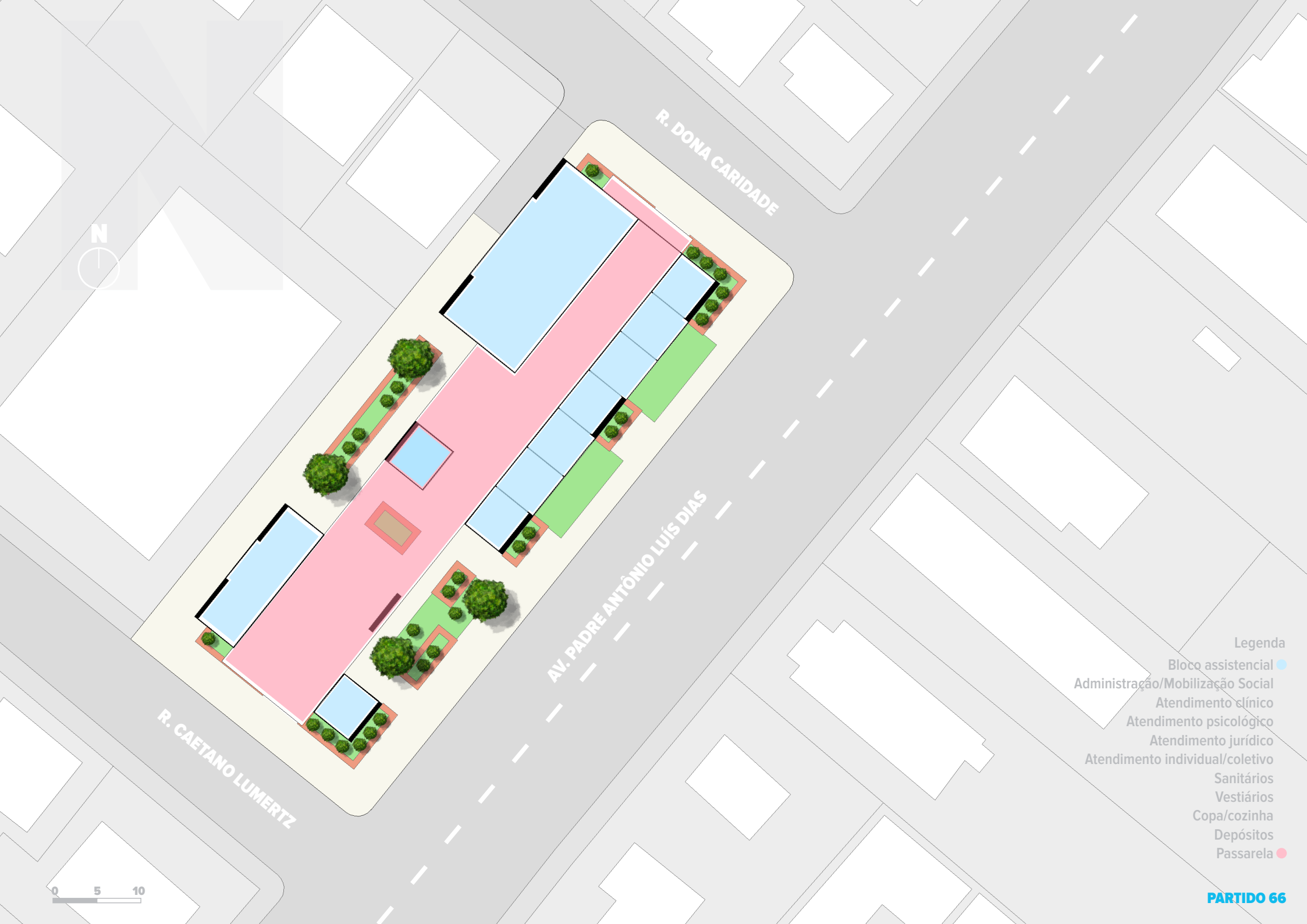
Cinemateca

Sanitários

Depósitos

SEGUNDO PAVIMENTO

O segundo pavimento caracterizado por ser um setor formal é composto por uma passarela que serve de cobertura ao largo e destinado aos ambientes assistenciais como: atendimento jurídico, clínico e psicológico, além de contar com a administração do equipamento e salas para atendimentos coletivos e individuais.



R. DONA CARIDADE

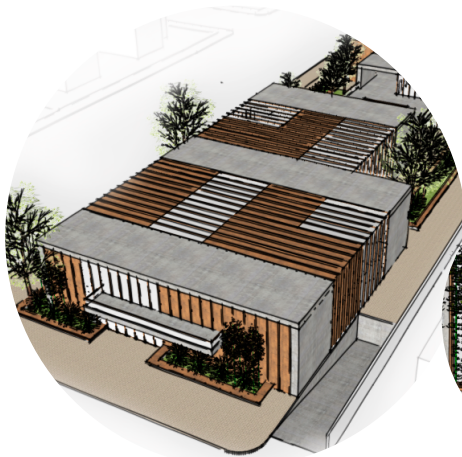
AV. PADRE ANTÔNIO LUÍS DIAS

R. CAETANO LUMERTZ

Legenda

- Bloco assistencial
- Administração/Mobilização Social
- Atendimento clínico
- Atendimento psicológico
- Atendimento jurídico
- Atendimento individual/coletivo
- Sanitários
- Vestiários
- Copa/cozinha
- Depósitos
- Passarela

MATERIALIDADE + FORMA

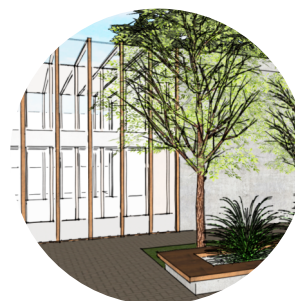
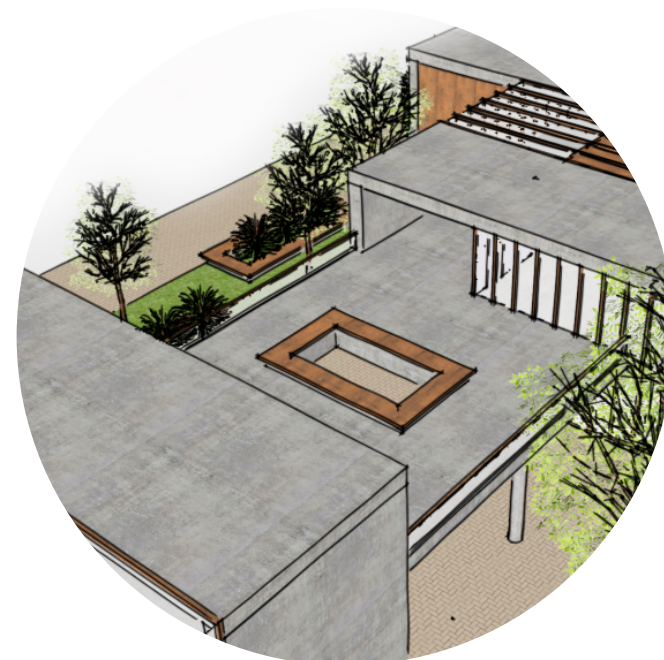


FORMAS SIMPLES E PURAS



GRANDES ABERTURAS

A forma é resultado da ideia de acolher o público, assumindo uma implantação que se configura em um eixo com um ponto de transgressão entre o público e o equipamento, conformando assim um espaço de convivência. É definida uma passarela para conectar os ambientes no nível do segundo pavimento, possibilitando uma circulação aberta e articulada que serve como área coberta para a realização de atividades. A linguagem arquitetônica através da pureza das formas e valorização das linhas horizontais e verticais buscam trazer contemporaneidade a edificação, assim como o contraste entre os materiais como o concreto e o aço corten. A utilização de grandes aberturas posicionadas estrategicamente em alguns ambientes tem como objetivo a integração e a visibilidade para a comunidade, contrapondo a estrutura de concreto aparente.



ESPAÇOS DE ESTAR



ÁREAS ARBORIZADAS



ESPAÇO DE TRANSGRESSÃO



O largo situado entre os dois blocos de atividades possui espaços de convívio entre o público, conta com a área coberta pela passarela presente no nível do segundo pavimento, possui áreas arborizadas e jardins para a realização de atividades ao ar livre, o equipamento conta com diversos espaços de estar em meio ao paisagismo, com a intenção de atrair o público.

LARGO

CENTRO REGIONAL DE ASSISTÊNCIA E CULTURA DA DIVERSIDADE EM ARARANGUÁ - SC



ACESSO VEÍCULOS

LARGO

VIDRO PERMITINDO
A VISIBILIDADE

CULTURAL/ASSISTENCIAL

PASSARELA

AÇO CORTEN

ESPAÇOS DE ESTAR

CAFÉ

CORTES

0 5 10



CORTES

CORTE AA

Entorno

R. Caetano Lumertz

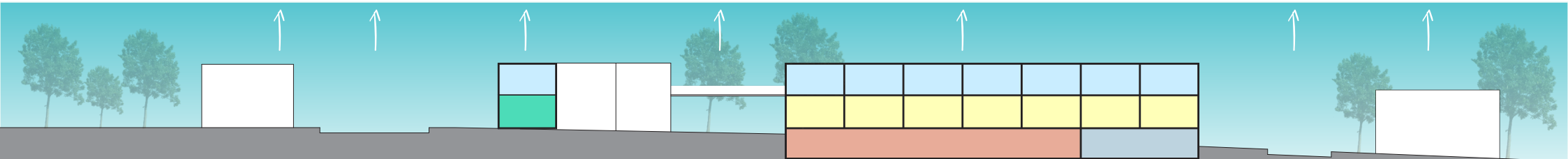
Café/Assistencial

Largo

Oficinas/Assistencial

R. Dona Caridade

Entorno



CORTE BB

Entorno

Passarela/Largo

AV. Padre Antônio Luís Dias

Entorno

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto do Centro Regional de Assistência e Cultura da Diversidade teve como proposta inicial criar um local onde a arquitetura permitisse o acolhimento e a diversidade de programas para a comunidade LGBT. No decorrer da concepção do projeto as soluções arquitetônicas apresentadas tiveram como objetivo proporcionar um local com arquitetura contemporânea e adequada a comunidade LGBT, de forma que promovesse a harmonia entre os frequentadores do equipamento. Dessa forma, a proposta final tem como objetivo o acolhimento e a integração com a comunidade local, tornando-se um equipamento transformador e de referência no município e na microrregião.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AS CONQUISTAS do mundo LGBT (2006 - 2013). Disponível em: <<https://iblogay.wordpress.com/2013/10/06/as-conquistas-do-mundo-lgbt-2006-2013/>>. Acesso em: 01 set. 2017.

BRASIL SEM HOMOFOBIA - MINISTÉRIO DA SAÚDE. Disponível em: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/brasil_sem_homofobia.pdf>. Acesso em: 01 set. 2017.

CARRANO, Paulo . Há 23 anos a homossexualidade deixava de ser considerada pela OMS uma doença mental!. Disponível em: <<http://www.emdialogo.uff.br/content/ha-23-anos-homossexualidade-deixava-de-ser-considerada-pela-oms-uma-doenca-mental>>. Acesso em: 05 set. 2017.

FACCHINI, Regina. HISTÓRICO DA LUTA DE LGBT NO BRASIL: Movimento é referência fundamental para pensarmos temas como diferença, desigualdade, diversidade e identidade na sociedade brasileira contemporânea. Disponível em: <<http://pre.univesp.br/historico-da-lutalgbt-no-brasil#.WWV3H-mQzDc>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

FERRAZ, Thaís Ferraz. Conheça a história do movimento pelos direitos LGBT. Disponível em: <<http://www.politize.com.br/lgbt-historia-movimento/>>. Acesso em: 05 set. 2017.

GIASSI, Lucas Alexandre. Sede da Nova Prefeitura Municipal de Araranguá: Do Urbano ao Político. Trabalho final de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESC. Criciúma, 2015.

GONZO, Jussara . Rebelião de Stonewall completa 46 anos na mesma semana que casamento gay é legalizado nos EUA. Disponível em: <<http://Rebelião de Stonewall completa 46 anos na mesma semana que casamento gay é legalizado nos EUA>>. Acesso em: 06 set. 2017.

JUNIOR, Ademir Josefino Joaquim. EVOLUÇÃO DA EXPANSÃO URBANA DE ARARANGUÁ/SC. Especialista em Metodologia do Ensino de História e Geografia.

JÚNIOR, Emerson Tadeu de Oliveira. Centro de Assistência pra LGBT. Trabalho final de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da FIAM-FAM. São Paulo, 2017.

LGBT. Disponível em: <<http://memoriasdaditadura.org.br/lgbt/>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

LOPES, Ícaro Cardoso. Habitação Estudantil em Araranguá, SC: Integrando e Cidade ao Conhecimento. Trabalho final de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESC. Criciúma, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

MEKARI, Danilo . Campanha coletiva quer construir espaço de acolhimento LGBT em São Paulo . Disponível em : <<http://portal.aprendiz.uol.com.br/2016/11/11/campanha-coletiva-quer-construir-espaco-de-acolhimento-lgbt-em-sao-paulo/>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

MINISTÉRIO dos Direitos Humanos: LGBT Dados Estatísticos . Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/lgbt/dados-estatisticos>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

O que são os direitos humanos?. Disponível em : <<https://nacoesunidas.org/direitoshumanos/>>. Acesso em: 06 set. 2017.

PINTO, Marina Teixeira, Qualificação do Sistema De Espaços Livres na área Central da Cidade de Araranguá - sc. Trabalho final de graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESC. Criciúma, 2015..

PNDH. Disponível em: <<http://www.sdh.gov.br/assuntos/direito-para-todos/programas/pdfs/programa-nacional-de-direitos-humanos-pndh-3>>. Acesso em: 06 set. 2017.

SILVA, Giulia Assis, REVITALIZAÇÃO DA ORLA URBANA DO RIO ARARANGUÁ-SANTA CATARINA, UNESC, 2014

